Quarta-Feira, 04 de Novembro de 2026

Mesmo com Lula no pós-operatório, Alckmin não assume presidência e segue como vice; entenda

Presidente passou por uma cirurgia de emergência, mas continuará exercendo o cargo durante o período de internação e recuperação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva optou por **não transferir** o exercício da Presidência para o vice-presidente Geraldo Alckmin após passar por uma cirurgia de emergência na noite de segunda-feira (9). Ele continuará exercendo o cargo de presidente durante o período de internação e recuperação. As informações são do *g1*.

A Constituição Brasileira estabelece, no artigo 80, que o vice-presidente assume a presidência em caso de **impedimento** do presidente. No entanto, a Constituição não detalha especificamente as situações de afastamento temporário. O que a norma determina é que, em caso de ausência do presidente, o vice assume as funções presidenciais apenas se o afastamento for prolongado ou definitivo.

Em casos como o de Lula, em que a cirurgia é de curta duração e o afastamento não é prolongado, as normas são menos específicas. Vejamos as situações previstas pela Constituição:

- Conforme o artigo 83, o presidente e o vice não podem **se ausentar do Brasil** por mais de quinze dias sem a devida autorização do Congresso Nacional, sob pena de perderem o cargo;
- O artigo 79 dispõe que o vice-presidente assume a presidência em caso de **impedimento** do titular, embora não detalhe quais situações configuram esse impedimento;
- O presidente pode solicitar afastamento para tratar de **assuntos pessoais**, mas esse período não pode ultrapassar 120 dias por ano;
- Em casos de **impedimentos temporários**, como processos judiciais ou outros fatores que impeçam o exercício das funções presidenciais, a transferência do cargo pode ser necessária;
- Durante o processo de **impeachment**, o vice assume a presidência enquanto durar o afastamento do presidente.

CIRURGIA DE LULA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi hospitalizado às pressas, no fim da noite dessa segunda-feira (9), após sentir dor de cabeça. Ele foi encaminhado para o Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, onde foi submetido a uma cirurgia para drenagem de um hematoma. O petista está internado em um leito da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e, conforme a unidade de saúde, "encontra-se bem".

A lesão seria decorrente do acidente domiciliar sofrido em 19 de outubro, quando o presidente caiu no banheiro do Palácio da Alvorada e bateu a cabeça, tendo um "ferimento corto-contuso em região occipital", ou seja, um corte na região da nuca.

fonte diário do Nordeste

Escrito por

Redaçãoproducaodiario@svm.com.br

Foto: *Marcelo Camargo/Agência Brasil*